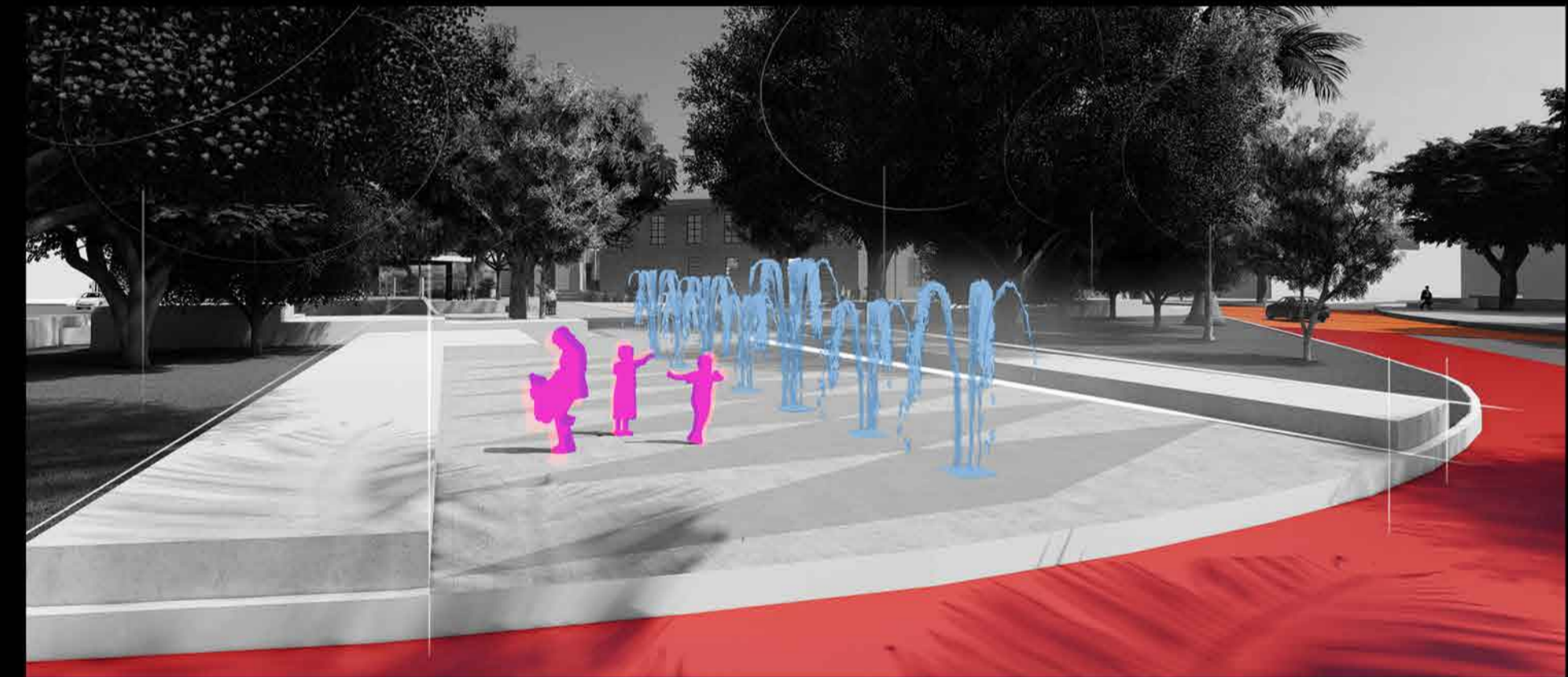


PRAÇA ANTÔNIO CARLOS E O CAFÉ SUBESTAÇÃO

Considerando a função de pólo cultural da cidade exercida pela praça Antônio Carlos, que abriga diversas atividades como shows, feiras, carnaval e atividades de recreação diversas, a proposta de trama visa a reconexão do espaço promovendo distintas interações e possibilidades de apropriação do lugar, potencializando a articulação do território da cidade e delimitando um panorama de desenvolvimento, inclusão, conservação e memória afetiva. Partindo do pressuposto do espaço público como extensão do espaço privado, a proposição visa promover um lugar ativo, atrativo e dinâmico, a partir da perspectiva do usuário, em um desenho urbano que reestrutura caminhos, áreas verdes e espaços de atividades, enfatizando as permeabilidades visual e espacial, fortalecendo a imagem da cidade, e, principalmente, do centro tradicional. Ressalta-se, inclusive, potencialidades ocultas, como os espaços vazios - "espaços vazios também falam" - como locais para fomentar atividades existentes e estimular novas formas de apropriação e novos usos. Neste sentido, busca-se valorizar a essência da praça como espaço público, bem como conectar os espaços segregados, invertendo a lógica de ocupação atual, ressaltando o protagonismo do pedestre e, com isso, estimular a experiência do usuário ao permear um lugar que ofereça fruição, encontros, conexões e relações dinâmicas e afetivas com a cidade.

As ideias propostas são: 1. Com vistas a valorizar o fragmento do antigo muro, propõe-se a instalação de um café no espaço da antiga subestação com mesas internas e de esplanada; 2. Paginação do piso que proporcione uma unidade aos espaços atualmente fragmentados - praça Antônio Carlos, Rua Paulo de Frontin e Praça da Estação. Considerando as cores dos materiais das edificações tombadas, propõe-se para o novo piso o uso de cores em tons de vermelho e amarelo, e um desenho que evidencie a articulação dos elementos componentes do circuito, reforçando a ideia de permeabilidade e atravessamento. Em parte do contorno da praça e no encontro com o canteiro de frente à antiga alfândega, o piso será pintado de vermelho - com intuito de expandir a área pública e proporcionar uma maior segurança no caso de eventos maiores e/ou projetos de fins de semana. 3. Os espaços verdes no estacionamento visam emoldurar e destacar os monumentos tombados - caixas d'água e a chaminé. A inserção de árvores nas proximidades da antiga subestação visa criar uma ambiência propícia à permanência prolongada, ademais propõe-se a inserção de vegetação complementar à existente. 4. A permanência do tipo "praça seca" em grande parte da praça Antônio Carlos favorece a apropriação pelos mais diversos tipos de eventos, o que justifica a retirada do palco fixo, de forma que possam ser adotados layout distintos de ocupação para abrigar a feira noturna, o carnaval, eventos culturais sazonais, entre outros. Quando necessário, um palco temporário pode ser instalado em conformidade com a demanda do evento; da mesma forma, os banheiros químicos devem ser instalados possibilitando ao espaço, máxima flexibilidade. 5. Preservação e conservação da pista de skate. 6. Instalação de platôs que distinguem e delimitam os espaços, mas mantêm a permeabilidade visual e que se apresentam como mobiliário a ser utilizado de formas distintas pelo usuário. 7. Propõe-se a criação de uma área molhada em um trecho da praça com a instalação de chafariz embutido no piso, que proporciona uma experiência sensorial e interativa para o usuário. 8. Sugere-se que o design do mobiliário - bancos, lixeiras, brinquedos - tenham como referência os fios e as tramas da tecelagem fabril.



Praça diante da antiga Alfândega:

Tendo em vista apresentar uma solução à situação de isolamento que este espaço apresenta com relação ao trecho maior da Praça Antônio Carlos, propõe-se as seguintes alterações: 1. Elevação de trecho da rua para o mesmo nível do piso da praça. 2. Propõe-se um desenho de piso que enfatiza a articulação em trecho da praça Antônio Carlos, onde se tem predominância da vegetação de grande porte. O desenho possibilita a criação de uma "atmosfera" que tanto vincule esse espaço à área do parque infantil (a ser mantido no local atual), como também crie relação com a rua Paulo de Frontin e a praça da estação. 3. O redesenho do acesso ao estacionamento do prédio da antiga alfândega, unindo os fragmentos hoje separados, reforçando o sentido de espaço dedicado ao público infantil, com a inserção de brinquedos que desafiam o imaginário e o desenvolvimento motor das crianças. Deverão ser propostos desenhos de brinquedos mais "criativos", que possam atingir perfis mais diversificados (desde o infantil ao adolescente). Atrelada a essa proposta, propõe-se a definição espaço para pais e responsáveis permanecerem enquanto as crianças brincam, com instalação de bancos voltados para o espaço infantil e instalação de academia ao ar livre. 4. Nesses dois espaços (o trecho da praça Antônio Carlos, e o trecho que fica próximo à antiga alfândega), são propostos mobiliários para possibilitar a permanência de pessoas. O mobiliário proposto prevê espaço para interação de idosos, com mesas para jogos de tabuleiro em área sombreada. Espaço para o lazer contemplativo em área mais reservada e tranquila desse trecho da praça.



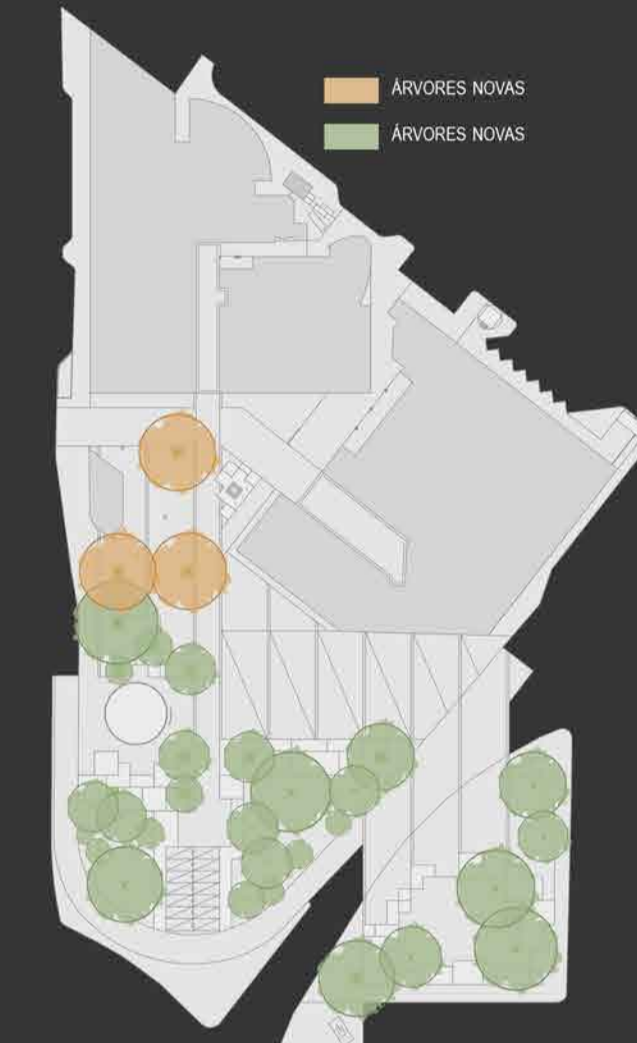
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
escala 1/5000



simulação de feira
sem escala



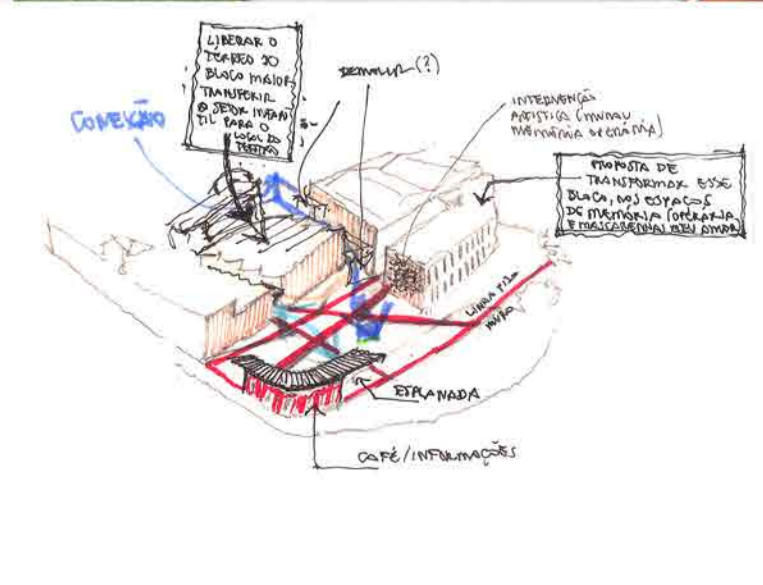
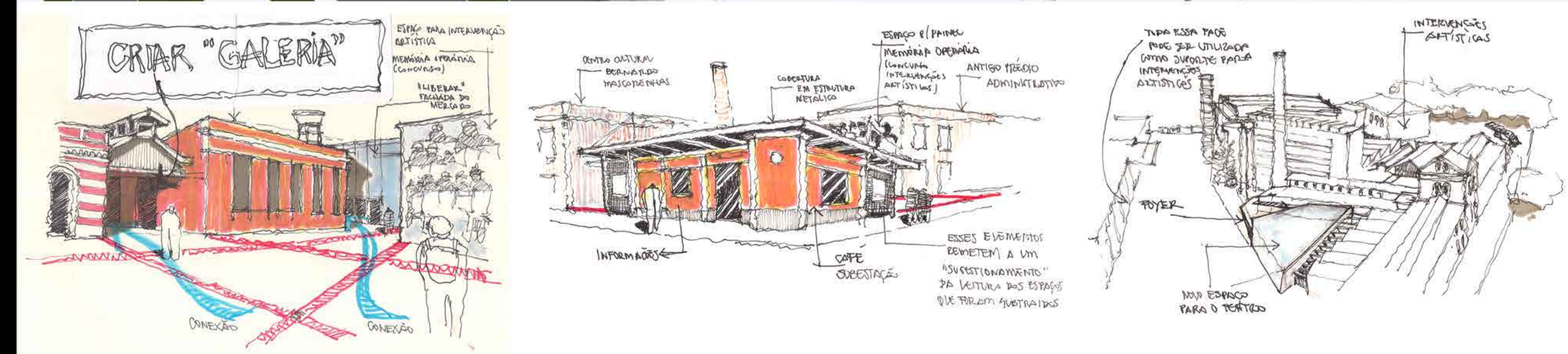
simulação de eventos
sem escala



simulação da arborização
sem escala



simulação da iluminação
sem escala



ESTUDO DE EVOLUÇÃO DA PROPOSTA



CONCURSO FÁBRICA MASCARENHAS

